

A infinitude das Trilhas da Boa esperança

Categories : [Palmilhando](#)

Copie o código e cole em sua página pessoal:

A cerca de 20 minutos de carro do centro da Cidade do Cabo, fica a subida para uma das trilhas mais bonitas que já percorri na África do Sul: a que vai ao topo de Chapman's Peak. O início da caminhada fica na estrada que liga Hout Bay a Noordhoek. A rodovia por si só já vale o passeio: como a avenida Niemeyer no Rio, é toda talhada em um precipício de pedra, a uma altitude média de 150 m, a cavaleiro do mar, o tempo todo com vistas de tirar o fôlego. O pico em si está a 593 metros de altitude, perfazendo, portanto, cerca de 450 m de desnível. Para o bom caminhante (munido de lanterna) dá para alcançar o pico em uma cabritada vigorosa depois do trabalho. São cerca de 90 minutos entre ida e volta.

Como é padrão aqui na África do Sul, a trilha é bem sinalizada e equipada com degraus, corrimãos e canais de drenagem (aliás esse tema já está merecendo um *post!*). Mas não é para admirar os atributos de engenharia do caminho que a gente sai para trilhar. No topo, a vista de Hout Bay supera em muito o esforço da subida. Por outro lado, se descer de noite à luz de lanterna não é recomendável, o entardecer lá em cima faz valer a pena empreender o esforço no crepúsculo.

Dos píncaros de Chapman's Peak é possível ver a enseada de Hout Bay e o maciço litorâneo de Karbonkelberg, que forma uma península pequena, ainda que imponente e altaneira, onde é possível vislumbrar mil e uma trilhas. Ao descer ao lume da noite clara e da lanterna de cabeça, já venho matutando as explorações que farei brevemente nas encostas de Hout Bay e Karbonkelberg. Para um montanhista de coração, essa cidade parece inesgotável.